

Época favorece manifestação da catapora

José Francisco Diorio/AE

Movimento nos pediatras cresce em média 25% por conta dos casos da doença

MARIA LÍGIA PAGENOTTO

Os meses de novembro e dezembro registram um aumento nos casos de catapora — ou varicela. A doença, de origem viral e benigna na maior parte das vezes, tem um longo período de incubação — em média, 21 dias. Os casos que hoje proliferam em consultórios médicos e hospitais, segundo os especialistas, referem-se a indivíduos contaminados no início da primavera.

"No mês de junho, no inverno, são registrados muitos casos de pessoas contaminadas pelo vírus da catapora", diz o pediatra Ary Lopes Cardoso, médico do Instituto da Criança do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo. Isso porque a doença, transmitida por meio de gotículas de saliva, é passada facilmente em locais fechados.

Em julho, tempo de férias escolares, o contágio pelo vírus da doença decresce um pouco, para reaparecer com força total em agosto e setembro.

"A maior parte dos casos de catapora que eu trato em setembro são de pessoas contaminadas no mês anterior", afirma o médico do HC. Essas crianças com catapora, por sua vez, irão transmitir o vírus para outras, cujos casos estão aparecendo agora.

Nos consultórios médicos pediátricos, por conta dos casos de catapora, o movimento na primavera cresce em média 25% em relação aos meses em que a doença ainda não se manifestou. Nos hospitais, esse índice é estimado em até 45%.

As crianças são as vítimas preferenciais da varicela — isso é uma das características da enfermidade que, junto com a caxumba, a rubéola e o sarampo, forma o grupo das chamadas doenças da infância. "Dessas, a catapora é a que tem maior incidência entre a população infantil, isso porque as crianças são vacinadas contra as outras doenças", explica o médico Cid Prado Spinelli, chefe dos plantonistas do Pronto-Socorro Infantil Sabará, na zona central da Cidade.

Segundo ele, a incidência de casos de catapora no PS Sabará nesta época do ano é quatro vezes maior do que em outros meses. De acordo com o pediatra Cardoso, existe no mercado, há 20 anos, uma vacina contra a varicela, mas ela não é usada em procedimentos de rotina, apesar de segura.

"A exemplo do que ocorre no mundo, o governo brasileiro não liberou a vacina, talvez pelo seu custo alto e pelo fato de a moléstia ser benigna", afirma o médico. No Japão, a dose da vacina contra a catapora custa US\$ 100. "O custo não compensa o benefício, por isso ela só é utilizada em casos excepcionais", explica o pediatra.

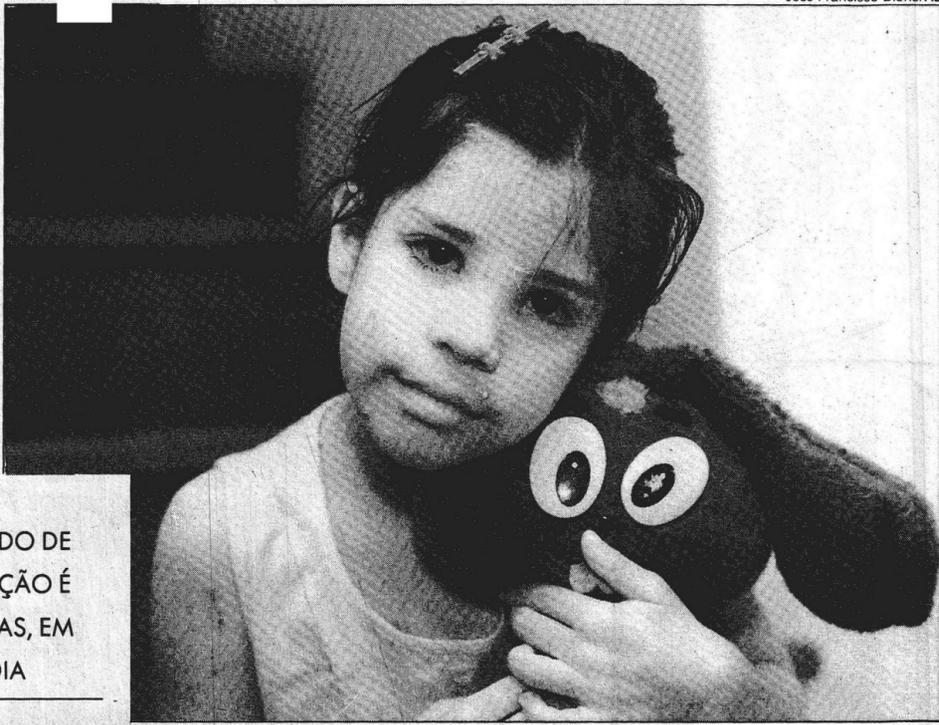
"O surto da varicela é prolongado, em geral ele termina em janeiro", diz o médico do HC. A pessoa contaminada começa a transmitir o vírus aproximadamente três ou quatro dias depois do aparecimento das primeiras vesículas (pequenas bolhas) na pele.

Estágios — A doença tem vários estágios, de acordo com os sintomas. Mas eles tanto podem aparecer isoladamente como ao mesmo tempo. Os primeiros sinais podem ser ainda inespecíficos: febre, mal-estar, enjoio. Na fase seguinte, é comum a criança já apresentar manifestações mais típicas da catapora: manchas claras, com um halo avermelhado em volta, espalhadas pelo corpo.

O couro cabeludo é o local preferido para a localização dessas pequenas manchas. "Se a criança não tem lesão nessa região, as marcas que ela apresenta não são manifestações da catapora", avisa Cardoso.

No terceiro estágio, as manchas já se transformaram em pequenas bolinhas vermelhas, que coçam de forma intensa. Algumas já surgem na forma de vesículas (bolhas), com um líquido de coloração clara dentro. Depois disso, vem a fase da cicatrização: as bolinhas ou vesículas secam e adquirem uma casca, como uma ferida. Nessa fase, praticamente a criança já sarou. Após um período de dez dias, em média, essas casquinhas caem.

PERÍODO DE INCUBAÇÃO É DE 21 DIAS, EM MÉDIA



Bárbara Nogueira, de 7 anos: dor de cabeça e febre antes do surgimento das 'bolinhas' pelo corpo

O consultor da seção de Saúde do "Estado" é o cardiologista Wagner Ibraim do Instituto do Coração